

A PRODUÇÃO ORGÂNICA GERANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Marta Heloísa Mairesse¹, Débora dos Santos Pereira², Thais Martins Gonçalves²

¹Professora de Ensino Médio Técnico e Tecnológico – IFTO. e-mail: <aheloisa@ifto.edu.br>

²Discentes do curso Médio Integrado em Meio Ambiente - IFTO. Bolsistas do PROEX. e-mail: <deborapereira100@gmail.com> e <thah.martins@gmail.com>

Resumo: Paraíso do Tocantins tem sua economia alicerçada no agronegócio e demanda que os futuros empreendedores do setor (crianças e adolescentes de hoje) se apropriem de saberes e tecnologias que possibilitem o desenvolvimento sustentável da região. Diante dessa necessidade o IFTO *Campus* Paraíso do Tocantins mediante projeto de extensão em Arranjos Produtivos Locais (APLs) fomentado por programa de bolsa de extensão coordenado pela Pró-reitoria de Extensão, desenvolveu o presente trabalho voltado à produção orgânica. A ação culminou com a execução dos minicursos “Noções Básicas de Produção Orgânica de Hortaliças, Plantas Medicinais e Ornamentais”, a partir dos quais foram certificados 32 alunos do Colégio Estadual Amâncio de Moraes localizado na cidade de Paraíso do Tocantins.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, produção de hortaliças, produção orgânica

1. INTRODUÇÃO

A produção orgânica de alimentos, de espécies paisagísticas e medicinais pode ser elemento de desenvolvimento sustentável, pois está firmada no tripé que compreende ações politicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis. Com este entendimento a instituição de ensino ligada ao conhecimento científico e tecnológico pode ser um dos agentes fomentador do desenvolvimento local, por meio da execução de projetos de extensão que oportunize a troca de saberes, conhecimentos e experiências entre as partes – comunidade local e corpo acadêmico envolvidas no projeto.

A produção orgânica causa menor impacto negativo sobre os recursos naturais disponíveis, pois a adoção dessa prática possibilita o aproveitamento de resíduos orgânicos como aparas de grama e de dejetos de animais (esterco de gado, entre outros) em processos biológicos e químicos que resultam na ciclagem de nutrientes às plantas (MACHADO e MACHADO, 2002). A produção orgânica pode, ainda, reduzir os riscos à saúde do trabalhador e ao meio ambiente por substituir agroquímicos por insumos com menor risco de intoxicação e contaminação, desta forma o consumidor de produtos oriundos desse sistema de produção também é beneficiado com produtos mais saudáveis (BARBOSA, 2007). Outro aspecto importante é o econômico, visto que a produção de hortaliças, plantas ornamentais e medicinais pode ser uma fonte alternativa de receita com impacto direto e indireto no orçamento doméstico. O impacto direto consiste na obtenção de renda alternativa e o indireto, na redução dos gastos com alimentação, pois o produtor tanto consome o que produz como comercializa o excedente.

Cabe ao IFTO como instituição pública de ensino técnico e tecnológico executar ações junto às escolas do município visto que as crianças e adolescentes de hoje serão os sujeitos do desenvolvimento da comunidade por meio dos Arranjos Produtivos Locais de amanhã. É necessário que se oportunize o contato direto desse público a uma forma alternativa de produção que respeite o homem e o ambiente e que ao mesmo tempo, seja economicamente viável. Os Projetos de Extensão são instrumentos para que os estudantes do IFTO adotem uma postura de futuros técnicos promotores de transformação e desenvolvimento da sociedade que os acolhe.

Com esta visão, os bolsistas sob a orientação da professora coordenadora, ministraram minicursos de produção orgânica de hortaliças, plantas ornamentais e medicinais em escola pública do município, mediante a certificação do público participante.

2. OBJETIVOS

Geral

Desenvolver ações que integrem a instituição de ensino e comunidade local por meio de trocas de experiências e saberes, voltados à produção orgânica de hortaliças.

Específicos

- Contribuir com o desenvolvimento dos APLs de Paraíso do Tocantins.
- Despertar a comunidade para a produção sustentável.
- Estimular à produção orgânica de hortaliças, de plantas ornamentais e medicinais.
- Oportunizar minicursos com informações básicas voltadas à produção de hortaliças, de plantas ornamentais e medicinais.
- Aumentar o contato da academia com a comunidade local.
- Formar alunos conscientes, críticos e agentes envolvidos com a comunidade.
- Favorecer aprendizagem significativa, vinculando teoria e prática junto aos estudantes das escolas públicas municipais e os bolsistas do projeto.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Foram organizados e ministrado minicursos de ‘Noções Básicas de Produção Orgânica de Hortaliças, Plantas Medicinais e Ornamentais’ a duas turmas de alunos do Colégio Estadual Amâncio de Moraes localizado no município de Paraíso do Tocantins. Para tanto foram realizadas as seguintes atividades:

- Planejamento das atividades pela equipe composta pela professora coordenadora e os bolsistas.
- Pesquisa bibliográfica simultânea a todas as etapas do projeto.
- Confecção de apostila que foi entregue a cada participante dos minicursos.
- Mobilização da comunidade escolar do município por meio de visitas aos estabelecimentos de ensino.
- Cadastramento de duas turmas de 15 alunos cada.
- Ministração dos minicursos em dois encontros sendo de 4 horas cada encontro, totalizando 8 horas.
- Entrega mensal de relatórios à Coordenação de Extensão.
- Reuniões e avaliação constante das atividades desenvolvidas com os integrantes da equipe.
- Certificação dos participantes dos minicursos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto apresentou os seguintes resultados:

- Foi difundido e oportunizado a alunos do Colégio Estadual Amâncio de Moraes o contato com técnicas, ferramentas, insumos e apostilas com instruções básicas de cultivo de hortaliças e plantas medicinais. Foram certificados 32 alunos que apresentaram facilidade em adotar as técnicas de cultivo orgânico de plantas. Por ocasião dos cursos, parte dos vasos de plantas ornamentais na escola receberam os devidos tratamentos culturais, como adubação, escarificação, regas, além de plantas que foram podadas. (Figura 1).



Figura 1 – Atividade prática desenvolvida por aluna da rede estadual de ensino

Fonte: Autoria própria

- Foi oportunizado para as duas bolsistas a contextualização dos conhecimentos teóricos adquiridos na instituição, por meio da vivência prática com as técnicas orgânicas de cultivo; também foi oportunizado às bolsistas estratégias de articulação interinstitucionais (RURALTINS e unidades de ensino da rede municipal e estadual). (Figura 2)



Figura 2 – Atividade prática desenvolvida por bolsista do projeto e alunos da rede estadual de ensino

Fonte: Autoria própria

- Foram ministrados dois minicursos de “Noções Básicas de Produção Orgânica de Hortaliças, Plantas Medicinais e Ornamentais” *in loco* no Colégio Amâncio de Moraes, localizado no município de Paraíso do Tocantins.
- Por ocasião dos minicursos foram distribuídas três cartilhas relacionadas ao tema aos participantes dos minicursos.

O objetivo era certificar 45 alunos, contudo os professores da escola atendida tiveram dificuldades para liberar parcialmente seus alunos para participar dos eventos, por este fato, concluímos que para os próximos eventos será melhor desenvolver atividades com a totalidade dos alunos da classe contemplada, pois assim os professores da unidade municipal ou estadual de ensino poderão se organizar melhor, visto que não terão apenas uma parte dos alunos participando do projeto e outra parte em aula normal em sala.

5. CONCLUSÃO

A execução do projeto oportunizou às bolsistas novas experiências e aprimoramento de conhecimentos e habilidades técnicas e de articulação junto à comunidade e direção da instituição onde estudam como também contribuiu para a ampliação do conhecimento dos alunos da rede estadual de ensino como contribuiu com a formação de futuros produtores e consumidores despertados para as questões produtivas e ambientais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. M. 2007. **Uso e manejo de espécies alimentares em ambientes agrícolas e florestais em Iporanga, SP.** 2007. 145f. Dissertação (Mestrado e, Agronomia) – Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Botucatu. 2007. Disponível em: <<http://www.pg.fca.unesp.br/Teses/PDFs/Arq0191.pdf>>. Acesso em: 20/02/2013.

MACHADO, A. T.; MACHADO, C. T. de T. **Agricultura urbana.** Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2002. 25 p. (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 48).

MACHADO, C. T. de T.; MACHADO, A. T. **Agricultura de base ecológica em sistemas urbanos:** potencialidades, limitações e experiências. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. 37 p. (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 148).